



SCOUTS[®]
 Construir un Mundo Mejor



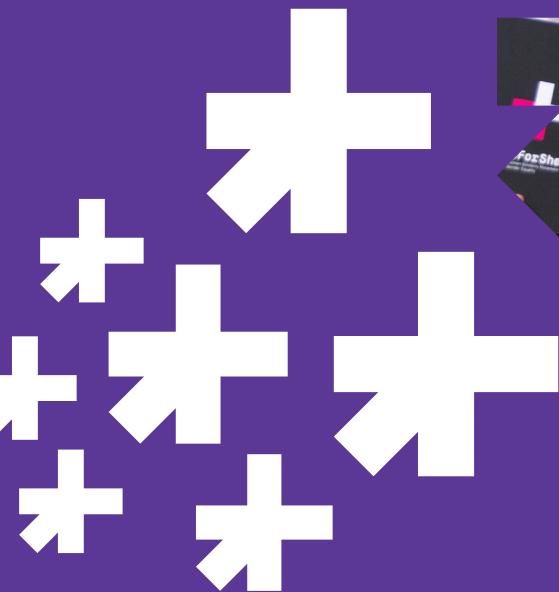
In support of
HeForShe

UN Women Solidarity Movement
 for Gender Equality

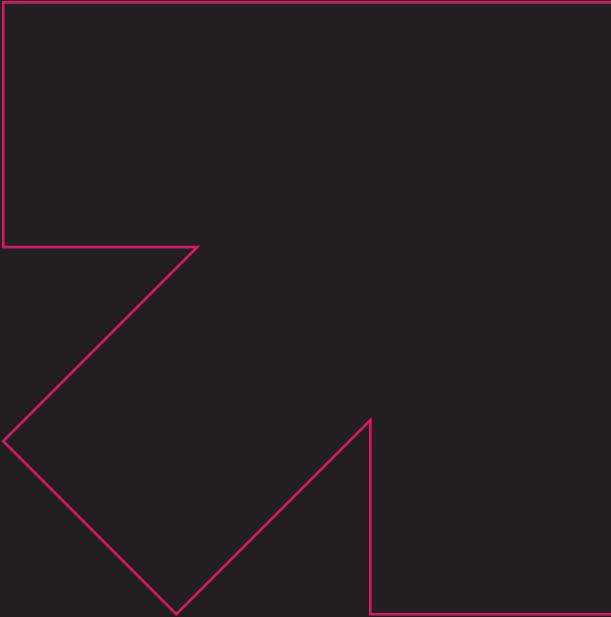


ORGANIZAÇÃO
 DE
 KILT

HeForShe
 e a
 Organização
 Mundial do
 Movimento
 Escoteiro (OMME)



Sobre o #HeForShe



HeForShe é o movimento de solidariedade global das Nações Unidas pela igualdade de gênero. O movimento fornece uma abordagem sistemática e uma plataforma direcionada, na qual um público global pode se engajar e se tornar agentes de mudança para alcançar a igualdade de gênero em nossa vida.

Isso requer uma abordagem inovadora e inclusiva que mobilize as pessoas de todas as identidades e expressões de gênero como defensoras e reconheça as maneiras como todos nós nos beneficiamos dessa igualdade.

W
O
M
E
N
F
O
R
H
E



In support of

HeForShe

UN Women Solidarity Movement
for Gender Equality

A iniciativa HeForShe da ONU convida as pessoas ao redor do mundo a se unirem como parceiros iguais para criar uma visão compartilhada de um mundo igual em gênero e implementar soluções específicas e localmente relevantes para o bem de toda a humanidade.

Desde o seu lançamento em 20 de setembro de 2014, com o apoio da embaixadora global da boa vontade da ONU, Emma Watson, milhões de ativistas de todo o mundo se comprometeram com a igualdade de gênero. O movimento HeForShe tem sido assunto de mais de dois bilhões de conversas em mídias sociais, com atividades off-line alcançando todos os cantos do mundo.

O Kit de Ação - onde tudo começa

O Kit de Ação do Movimento das Nações Unidas (ONU) HeForShe e da Organização Mundial do Movimento Escoteiro (WOSM) reúne um conjunto de atividades introdutórias sobre a igualdade de gênero com base no Movimento HeForShe da ONU.

Essas atividades podem ser realizadas por todos os escoteiros.

O nível das questões pode ser adaptado e explorado de acordo com a maturidade dos jovens ou adultos envolvidos.



SCOUTS[®]
Construir un Mundo Mejor

Essas atividades podem ser realizadas em qualquer lugar e a qualquer hora - durante uma caminhada, uma reunião de patrulha, acampamentos ou sessões de treinamento. O chefe escoteiro ou o facilitador deve encontrar maneiras criativas de realizar as atividades. Por favor, note que algumas atividades devem ser impressas e cortadas.

O Escotismo oferece aos jovens oportunidades de participar de programas, eventos, atividades e projetos que contribuem para o seu crescimento como cidadãos ativos.

Através dessas iniciativas, os jovens tornam-se agentes de mudança positiva que inspiram os outros a agir.

Esteja ciente.

Todos os Escoteiros estão convidados a se unir ao movimento global HeForShe da ONU até 2020 e se tornarem defensores da igualdade de gênero em apoio aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU.

Existem três partes fundamentais para isso:

- 1. Saber por que agir**
- 2. Fazer o compromisso**
- 3. Planejar seu próximo passo**

Faça suas VOZES serem ouvidas

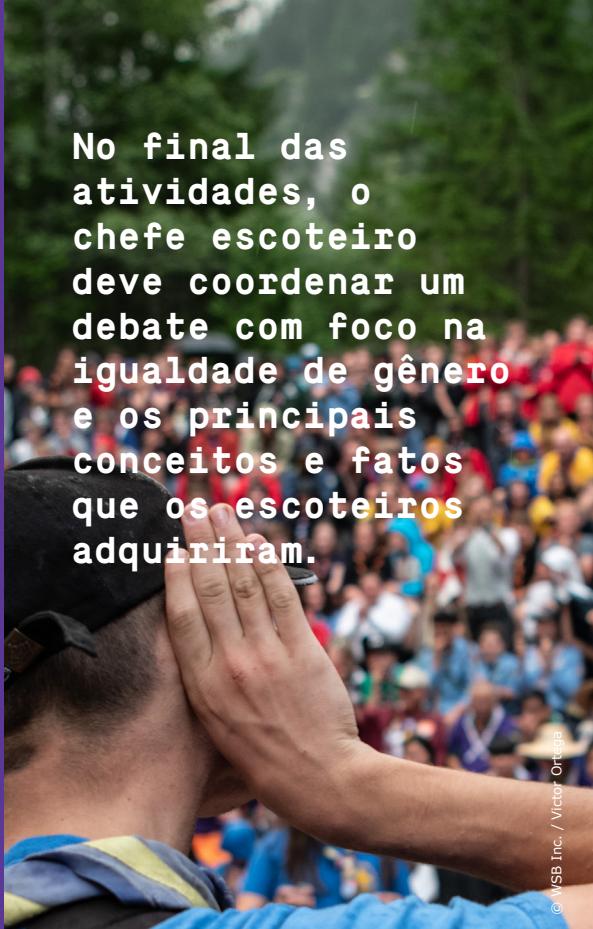
Queremos que escoteiros de todo o mundo compreendam a importância da igualdade de gênero e do HeForShe, um movimento de solidariedade global pela igualdade de gênero.

É de grande importância que os Escoteiros tenham todas as ferramentas de que precisam para se unirem para criar uma força ousada e visível para a igualdade de gênero

Tome atitude

Este Kit de Ação fornece aos Escoteiros informações cruciais que lhes permitirão entender o valor de tomarem atitudes para criar um mundo igual em gênero.

No final das atividades, o chefe escoteiro deve coordenar um debate com foco na igualdade de gênero e os principais conceitos e fatos que os escoteiros adquiriram.



E Você
criará um
Mundo
Melhor!



O b j e t i v o s

O objetivo deste exercício é que os escoteiros reconheçam as desigualdades associadas a gênero.

No final do exercício, os Escoteiros devem ser capazes de preparar uma lista de maneiras de ser mais consciente sobre seu comportamento, para garantir que eles estejam criando um ambiente justo e igual para si e seus companheiros Escoteiros.

Saber

porque

agir

Atividade 1

1

Divida a equipe em diferentes grupos aleatórios. Permita que eles deem nome aos seus grupos.

2

Comece com uma atividade como construir uma pirâmide humana, ou escrever a palavra “SCOUTS” com seus corpos.

3

Cada grupo terá um conjunto diferente de regras: um grupo será “livre” e o outro grupo será “limitado”.

4

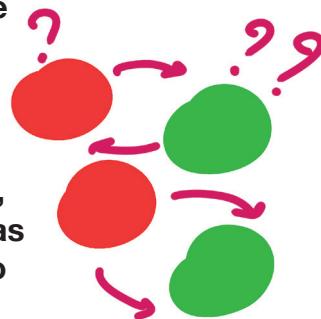
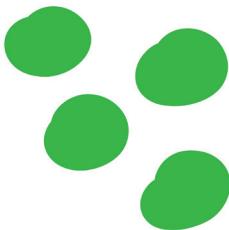
O grupo “limitado” deverá completar as mesmas atividades na metade do tempo, ou o grupo “limitado” não poderá falar enquanto estiver completando a atividade, enquanto que o grupo “livre” é permitido.

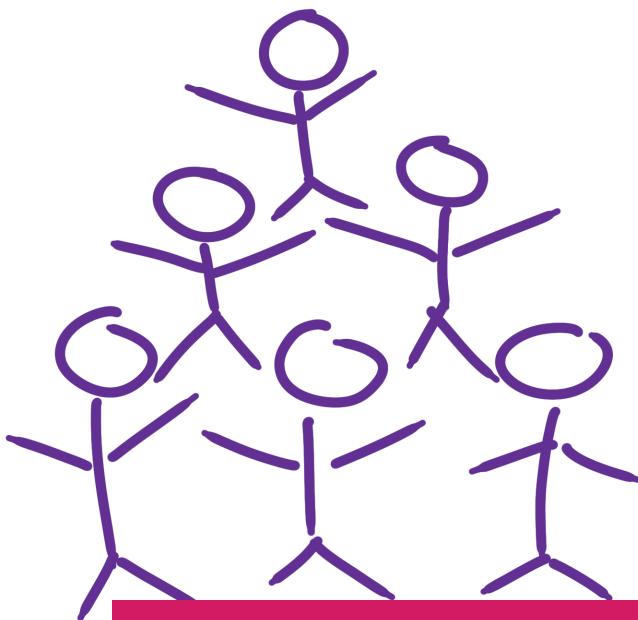
5

Com o grupo “livre”, decida quais serão as consequências caso o grupo “restrito” viole alguma das regras, por exemplo, qualquer um que violar as regras deve ficar de fora da atividade por 30 segundos.

6

No final da atividade, reúna os escoteiros e convide-os a compartilhar suas experiências.





Aqui estão algumas coisas que você pode perguntar:

Como você se sentiu ao estar no grupo “livre” / “limitado”?

Foi mais difícil concluir a atividade quando você estava no grupo “livre” ou no grupo “limitado”?

Esta atividade foi justa? Por quê? Você já foi tratado injustamente?



Explique aos escoteiros que as regras que lhes foram dadas eram como as regras que enfrentam diferentes gêneros em partes do mundo.

Pergunte se eles podem pensar em algumas regras (oficiais ou não) que parecem ser aplicadas principalmente para meninos ou meninas.

Discuta como é ser tratado injustamente e trabalhe com os escoteiros para determinar como eles podem criar e manter um ambiente de Escotismo igualitário e justo.

S a i b a

p o r q u e

a g i r

Atividade 2

1

Monte um quebra-cabeças. O chefe escoteiro pode encontrar emocionantes maneiras de apresentá-lo.

2

Com sua equipe, forneça respostas para as perguntas de cada quebra-cabeças.

3

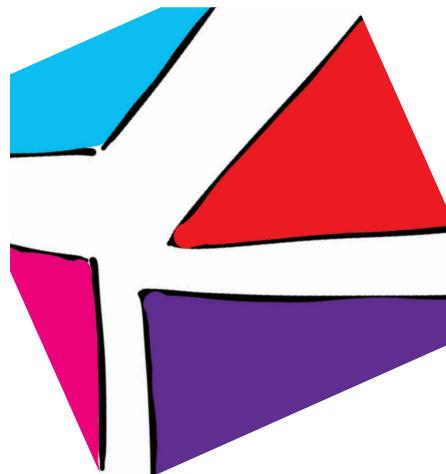
Leia os fatos apresentados.

4

Encontre uma história de vida real.

5

Agora faça outro quebra-cabeça, há seis para escolher!



O b j e t i v o s

O objetivo dessa atividade é aumentar a conscientização e fornecer informações cruciais que levem os escoteiros a pensar e conversar sobre gênero e (des) igualdade.

Escoteiros devem sair desta atividade com uma melhor consciência dos desafios que muitas pessoas enfrentam em sua vida diária, e a disposição de fazer mudanças positivas em seu grupo e comunidade.



Uma mulher está voltando para casa do trabalho quando, de repente, um homem começa a dizer coisas vulgares para ela. Ela pede que ele pare o assédio, porque isso a deixa desconfortável. O homem continua falando grosseiramente com ela.

1 O que você pensa das ações do homem? Explique.

2 O que você pensa das ações da mulher? Explique.

3 Como esta situação poderia ser diferente?

4 Você consegue pensar em uma situação parecida que aconteceu com você, seu amigo ou seu parente?

VIOLÊNCIA

Quebra-cabeça 1

Você sabia?

Uma em cada três mulheres no mundo vivenciou violência física e/ou sexual por um parceiro íntimo.



© WSB Inc. / Lowie Van Camp

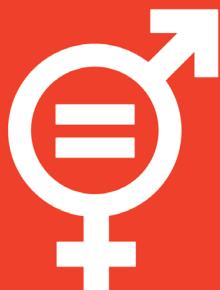
Alguns estudos nacionais mostram que até 70% das mulheres sofreram violência física e/ou sexual cometida por um parceiro íntimo durante a vida.

VIOLÊNCIA

P e s s o a s
r e a i s ,
h i s t ó r i a s
r e a i s

“No Mali, a
violência contra
as mulheres
chegou a um
ponto em que não
poderíamos ter
imaginado antes”

5 IGUALDADE DE GÊNERO



Estamos enterrando nossas irmãs hoje,
amanhã poderão ser nossas filhas.

Estamos testemunhando maridos
assassinando suas esposas e ficando
impunes. O pior é que às vezes até
profissionais médicos, policiais ou juízes
perguntam o que a mulher fez. Como se
houvesse uma maneira de justificar sua
vida sendo tomada.

Balla Mariko, 40, Mali



Balla Mariko. Photo: UN Women/Gaoussou Cherif Haidara

Recentemente, juntamente com outros jovens que acreditam na igualdade de gênero, organizei uma marcha popular contra a violência doméstica em Bamako.

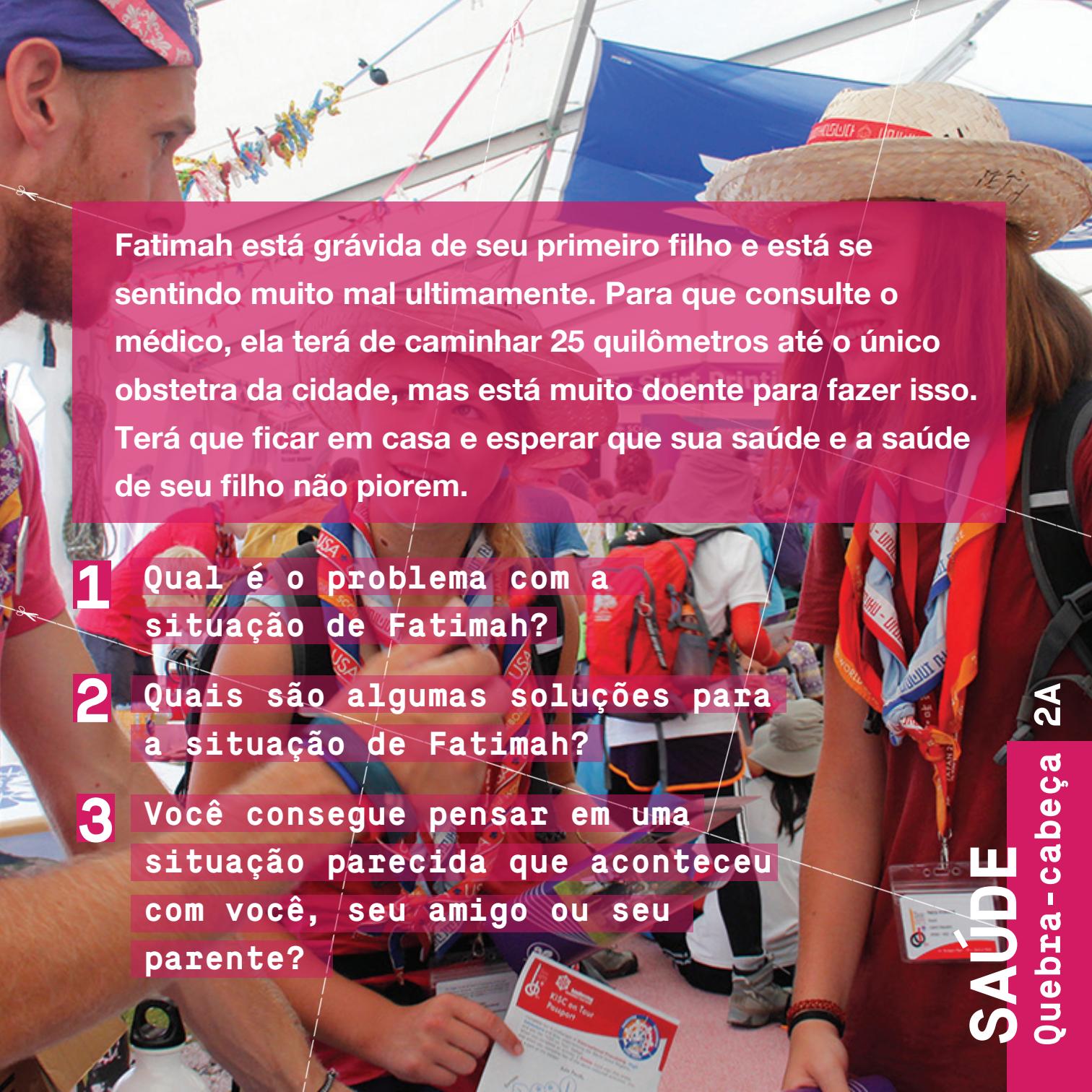
Isso levou à criação do Coletivo HVC (Halte aux Violences Conjugales) - uma rede nacional de homens e mulheres que trabalham para prevenir a violência doméstica. ”

Leia mais

unwomen.org/en/news/stories/2016/11/from-where-i-stand-balla-mariko

unwomen.org/en/news/stories/2016/11/from-where-i-stand-maia-taran

unwomen.org/en/news/stories/2017/12/from-where-i-stand-charles-kosgei

A woman wearing a red t-shirt and a straw hat with a red band is looking at a document held by a man. The man is wearing a purple headband and a red t-shirt. They are at an outdoor event, possibly a fair or festival, with other people and colorful decorations in the background. The woman has a lanyard with a badge around her neck. The document she is looking at has the text 'KIC on Your Passport' and a logo.

Fatimah está grávida de seu primeiro filho e está se sentindo muito mal ultimamente. Para que consulte o médico, ela terá de caminhar 25 quilômetros até o único obstetra da cidade, mas está muito doente para fazer isso. Terá que ficar em casa e esperar que sua saúde e a saúde de seu filho não piorem.

- 1** Qual é o problema com a situação de Fatimah?
- 2** Quais são algumas soluções para a situação de Fatimah?
- 3** Você consegue pensar em uma situação parecida que aconteceu com você, seu amigo ou seu parente?

Você sabia?

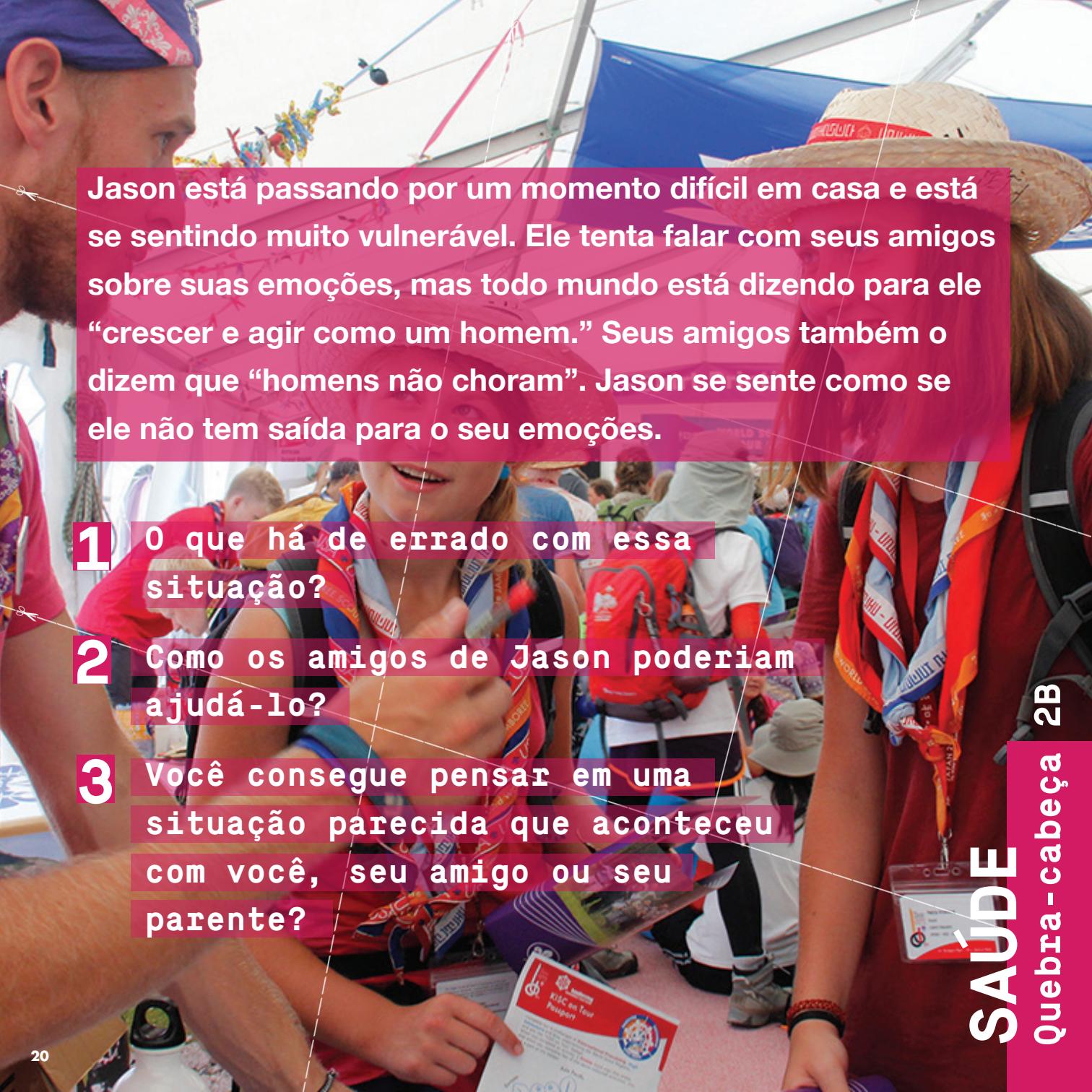
Todos os dias, 830 mulheres morrem de causas evitáveis relacionadas à gravidez e ao parto em todo o mundo. Globalmente, isso equivalia a cerca de 303.000 mulheres em 2015.



© WSB Inc. // Enrique Leon

58% das novas infecções por HIV entre jovens de 15 a 24 anos em 2015 ocorreram entre meninas adolescentes e mulheres jovens.

SAÚDE



Jason está passando por um momento difícil em casa e está se sentindo muito vulnerável. Ele tenta falar com seus amigos sobre suas emoções, mas todo mundo está dizendo para ele “crescer e agir como um homem.” Seus amigos também o dizem que “homens não choram”. Jason se sente como se ele não tem saída para o seu emoções.

- 1** O que há de errado com essa situação?
- 2** Como os amigos de Jason poderiam ajudá-lo?
- 3** Você consegue pensar em uma situação parecida que aconteceu com você, seu amigo ou seu parente?

Você sabia?

800.000 pessoas morrem por suicídio todos os anos e o suicídio é a principal causa de morte entre aqueles com idades entre 15 e 29 anos.



© WSB Inc. / Enrique Leon

A nível global, estima-se que aproximadamente 20% dos jovens sofram de alguma condição de saúde mental a cada ano (Patel, Flisher, e outros, 2007; Fundo das Nações Unidas para a Infância, 2012).

SAÚDE

P e s s o a s
r e a i s ,
h i s t ó r i a s
r e a i s

“Ela ficou violenta, chutando e brigando contra todos”, disse Gaiji. “Eu não podia controlá-la.”

3 SAÚDE E BEM-ESTAR



Aisha estava olhando pela janela de sua casa, observando um grupo de homens se aproximando de seus irmãos que estavam colhendo verduras. Ela pensou que eles eram amigos da família, porque eles chegaram bem perto de seus irmãos. Sua mãe Gaji estava fazendo suas tarefas domésticas, quando ouviu sua filha de 13 anos soltar um grito agudo.

“Mãe, eles estão matando meus irmãos!”, Gritou Aisha.

Depois disso, Gaji não se lembra muito, exceto que, de alguma forma, ela fugiu com a filha para a região rural circundante. Elas voltaram mais tarde para enterrar os jovens que, como tantos outros, foram assassinados por insurgentes. As mortes que Aisha testemunhou agravaram seu estado mental já frágil.

Aisha, Nigéria

“Ela ficou violenta, chutando e brigando contra todos”, disse Gaiji. “Eu não podia controlá-la.”

Gaiji se preocupava com a filha, que tinha problemas para se comunicar e costumava desaparecer frequentemente. Em situações de emergência, a taxa de transtornos mentais comuns pode dobrar. Violência baseada em gênero, abduções e atrocidades grosseiras podem desencadear problemas psicológicos que levam anos para serem curados. A OMS estima que um a cada 5 pessoas em campos para desabrigados internos pode precisar de cuidados de saúde mental. Apesar dessa enorme e urgente demanda por atendimento, existe um único centro de saúde mental especializado em toda a região. No Hospital Neuropsiquiátrico Federal de Maiduguri, o número de pacientes aumentou significativamente.



Umar Musami, Psychiatrist, Photo: WHO/G. Onuekwe

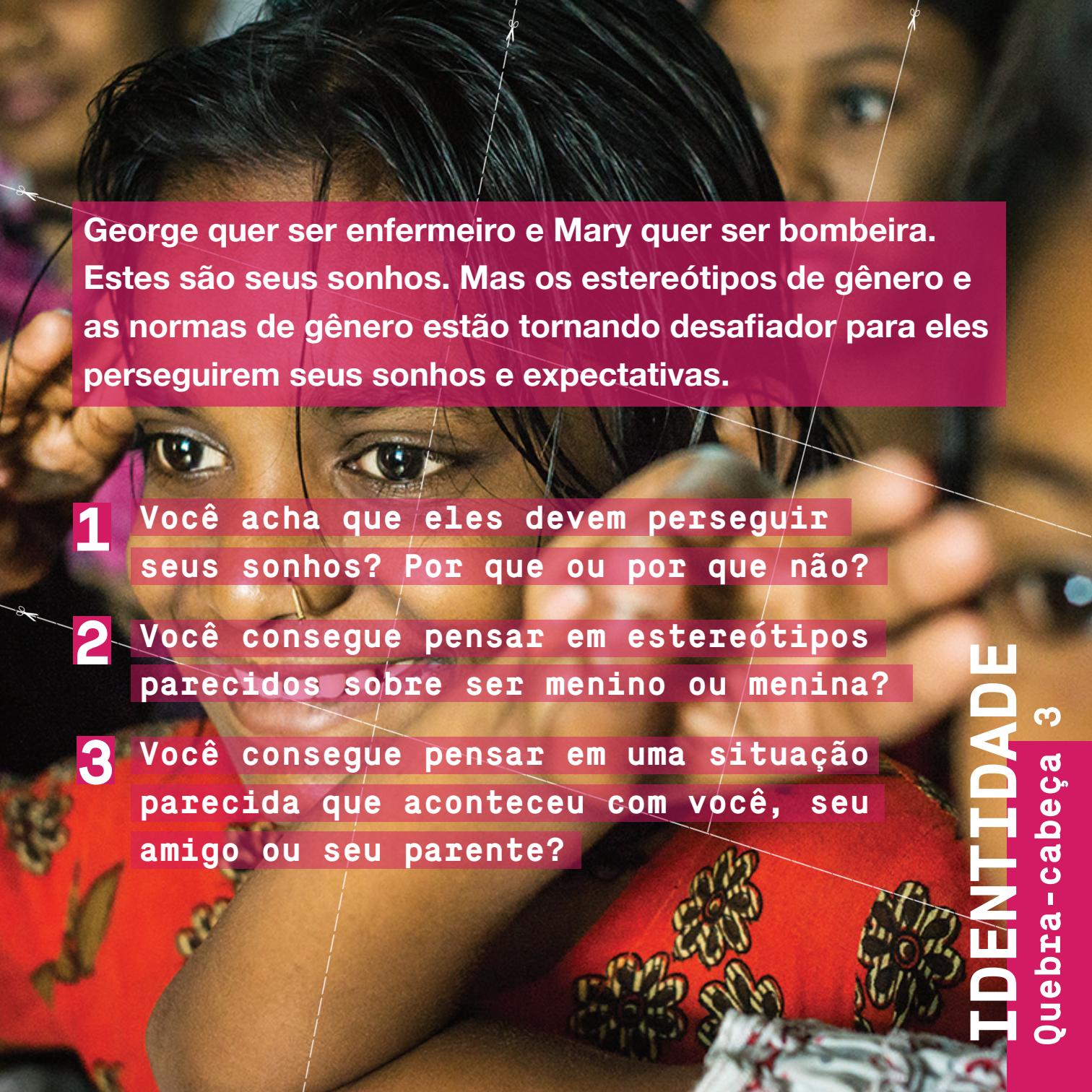
Leia mais

<https://www.afro.who.int/news/healing-mental-scars-violence-northeastern-nigeria>

<http://www.unwomen.org/en/news/stories/2016/11/from-where-i-stand-chum-sopha>

<http://www.who.int/en/news-room/fact-sheets/detail/suicide>

<http://therepresentationproject.org/film/the-mask-you-live-in/the-issue/>



George quer ser enfermeiro e Mary quer ser bombeira. Estes são seus sonhos. Mas os estereótipos de gênero e as normas de gênero estão tornando desafiador para eles perseguirem seus sonhos e expectativas.

- 1** Você acha que eles devem perseguir seus sonhos? Por que ou por que não?
- 2** Você consegue pensar em estereótipos parecidos sobre ser menino ou menina?
- 3** Você consegue pensar em uma situação parecida que aconteceu com você, seu amigo ou seu parente?

Você sabia?

Hoje, menos de 30% dos pesquisadores em todo o mundo são mulheres. De acordo com os dados da UNESCO (2014-2016), apenas cerca de 30% de todas as alunas escolhem campos relacionados às ciências exatas no ensino superior.



© WSB Inc. / Andrés Anibal Nuñez

IDENTIDADE

Globalmente, a matrícula de estudantes do sexo feminino é particularmente baixa em tecnologia da informação e comunicação (3%), ciência natural, matemática e estatística (5%) e em engenharia, manufatura e construção (8%).



P e s s o a s
r e a i s ,
h i s t ó r i a s
r e a i s

“Há alguns turnos em que eu sou o único homem de plantão. É estranho ser um enfermeiro - não deveria ser.

5 IGUALDADE DE GÊNERO



“Eu trabalho como enfermeiro no Departamento de Emergência em Reykjavik. O que posso fazer é ser um bom modelo no meu trabalho. Quando eu ouvi sobre o movimento HeForShe, foi realmente um momento que me chamou a atenção. Isso me fez começar a questionar tudo o que faço. Estou sendo misógino ou estou estereotipando?

Há alguns turnos em que sou o único homem de plantão.

Gunar Pétursson, Islândia



Gunar Pétursson. Video: HeForShe Equality Story

É estranho ser um enfermeiro - não deveria ser. Deveria ser como qualquer outra profissão. Eu acho que essa é a maneira de atrair mais pessoas para isso. Basta mostrar bons modelos, e é isso que estamos fazendo aqui na Islândia.

Isto não é mais um trabalho feminino do que um trabalho masculino. Deve ser apenas um trabalho para todos.

IDENTIDADE

Leia mais

[youtube.com/
watch?v=oFQ2DEZgWa4](https://www.youtube.com/watch?v=oFQ2DEZgWa4)

[unwomen.org/en/news/
stories/2017/8/from-where-i-
stand-adao-paia](https://unwomen.org/en/news/stories/2017/8/from-where-i-stand-adao-paia)

[heforshe.org/en/newsroom/
identity/my-dress-my-choice](https://heforshe.org/en/newsroom/identity/my-dress-my-choice)



Clara e Peter são gêmeos de 11 anos que moram na mesma casa com seus pais e um irmãozinho. Peter vai para a escola todos os dias, desde que ele tinha sete anos. Clara teve que ficar em casa e ajudar nas tarefas domésticas.

1 Você acha que essa é uma situação justa? Por que eles não são tratados da mesma forma?

2 Clara deveria estar na escola? Por que ou por que não? Qual você acha que seja o papel da Educação?

3 Você consegue pensar em uma situação parecida que aconteceu com você, seu amigo ou seu parente?

Você sabia?

Até 48% das meninas permanecem fora da escola em algumas regiões do mundo.

15 milhões de meninas não estão na escola primária neste momento, em comparação a 10 milhões de meninos.



EDUCAÇÃO

Na adolescência, um número maior de meninas abandonam o ensino médio por razões que incluem a gravidez precoce e a expectativa de que elas devam contribuir para as tarefas domésticas.

P e s s o a s
r e a i s ,
h i s t ó r i a s
r e a i s

“As pessoas ainda me dizem para encontrar um marido, ao invés de buscar educação ou trabalhar com jovens.”

4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE



“Eu venho de uma família de lavradores na zona rural do Camboja. A maioria dos meus amigos parou de ir à escola aos 11 anos. Apenas poucos de nós chegamos ao Ensino Médio.

Um dos meus professores disse: “Você não deveria estudar. Você sempre estará ocupada com as tarefas domésticas.

Eu tinha 17 anos quando cheguei a Phnom Penh para estudar. Eu estudava à noite e trabalhava com jovens durante os fins de semana.

Sinet Seap, 31, Camboja



Sinet Seap. Photo: UN Women/Mariken B. Harbitz

As pessoas ainda me dizem para encontrar um marido, ao invés de buscar educação ou trabalhar com jovens.

Essas experiências reafirmam a importância de empoderar mulheres jovens para desafiar os estereótipos de gênero e alcançar todo o seu potencial ”.

Leia mais

unwomen.org/en/news/stories/2016/8/from-where-i-stand-sinet-seap

unwomen.org/en/news/stories/2016/9/from-where-i-stand-ileana-crudu

unwomen.org/en/news/stories/2017/10/from-where-i-stand-lamija-gutic



Mary e Vincent trabalham na mesma empresa, fazendo exatamente as mesmas tarefas e têm as mesmas qualificações. Mas Mary recebe muito menos do que Vincent em salário.

- 1** Você gostaria de estar na posição de Mary ou Vincent? Por quê?
- 2** Você acha que é uma política e um ambiente de trabalho justo? Por que ou por que não?
- 3** Você consegue pensar em uma situação parecida que aconteceu com você, seu amigo ou seu parente?

Você sabia?

Mundialmente, apenas 63% das mulheres com idades entre 25 e 54 anos estão na força de trabalho, em comparação com 94% dos homens da mesma idade.



Nas atuais taxas de mudança, a discrepância de gênero, que é de 23% no mundo, não será erradicada até 2086, ou possivelmente além.

Além disso, as mulheres na maioria dos países ganham, em média, apenas 60% a 75% dos salários dos homens.

TRABALHO

P e s s o a s
r e a i s ,
h i s t ó r i a s
r e a i s

“Alguns
homens até me
assediam;
disseram que me
dariam negócios
se eu me casasse
com eles! Mas eu
persisti.”

8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO



“Eu tinha 23 anos de idade, estava desempregada e procurando emprego, mas não encontrava algo. Minha mãe sugeriu a ideia de fazer e vender sabonetes. Eu tinha 15 dólares para investir e uma receita básica para fazer sabonetes.

Hoje emprego 20 pessoas - metade delas tem menos de 30 anos e a maioria delas é mulher. Expandir meus negócios e agora eu vendo mais de 10 produtos, desde detergentes até sabonetes e cosméticos, todos orgânicos.

Sandra Letio, 29, Uganda



Sandra Letio. Photo: UN Women/Ryan Brown

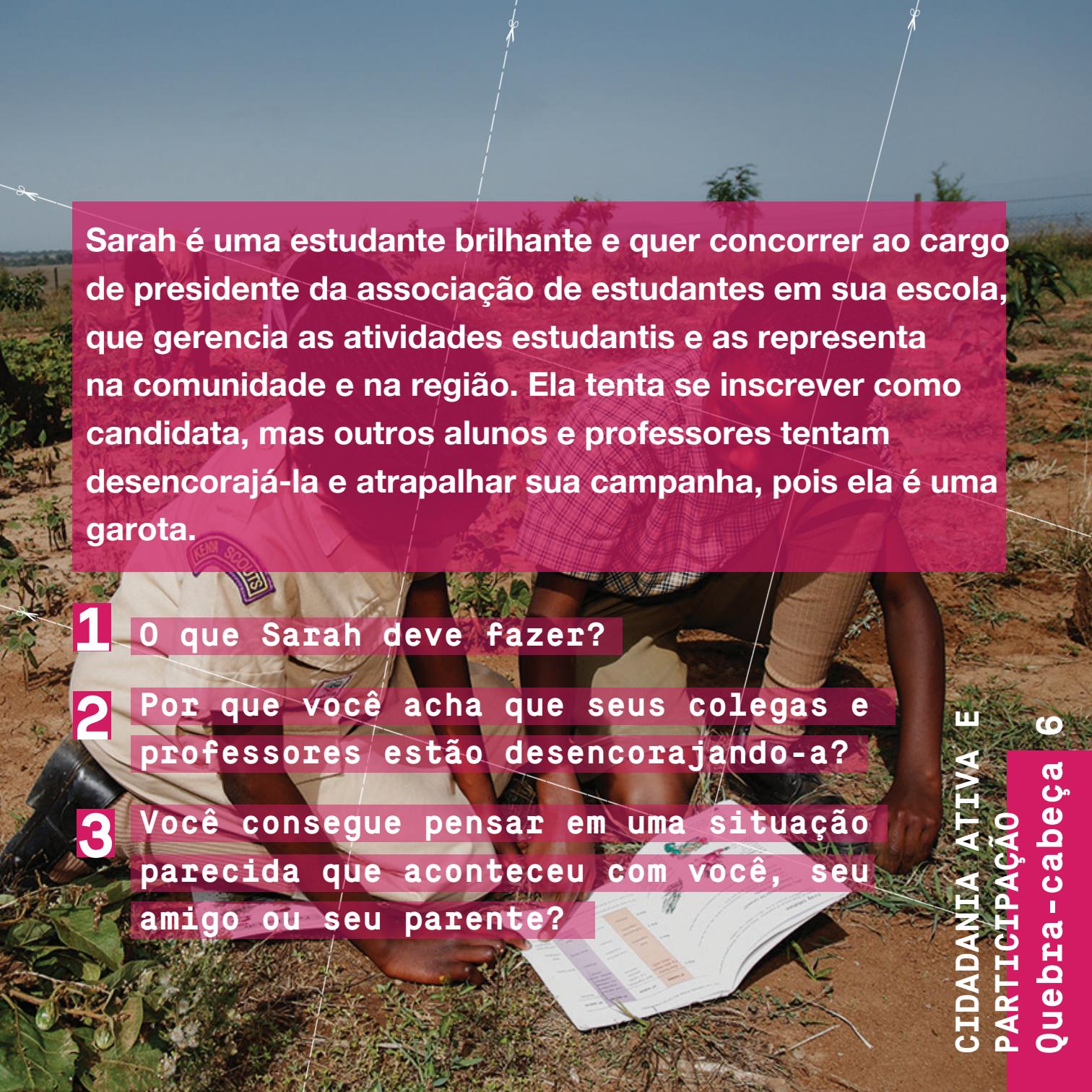
Atualmente, minha empresa está avaliada em USD 700.000 e planejo expandí-la internacionalmente. Quando comecei, ninguém pensava que eu seria tão bem sucedida. Muitas pessoas se recusavam a me levar a sério, ou a me dar contratos, porque eu era jovem.

“Alguns homens até me assediaram; disseram que me dariam negócios se eu me casasse com eles! Mas eu persisti.”

Leia mais

unwomen.org/en/news/stories/2017/4/from-where-i-stand-sandra-letio

unwomen.org/en/news/stories/2018/1/from-where-i-stand-ayk-sbairat



Sarah é uma estudante brilhante e quer concorrer ao cargo de presidente da associação de estudantes em sua escola, que gerencia as atividades estudantis e as representa na comunidade e na região. Ela tenta se inscrever como candidata, mas outros alunos e professores tentam desencorajá-la e atrapalhar sua campanha, pois ela é uma garota.

1 O que Sarah deve fazer?

2 Por que você acha que seus colegas e professores estão desencorajando-a?

3 Você consegue pensar em uma situação parecida que aconteceu com você, seu amigo ou seu parente?

Você sabia?

Apenas 22% de todos os parlamentares nacionais eram mulheres em junho de 2016.



CIDADANIA ATIVA E PARTICIPAÇÃO



Em outubro de 2017, 11 mulheres estavam servindo como Chefe de Estado e 12 estavam servindo como Chefe de Governo.

P e s s o a s
r e a i s ,
h i s t ó r i a s
r e a i s

“Mesmo se
mulheres sejam
selecionadas,
espera-se que
elas sejam um
mero acessório.”

5 IGUALDADE DE GÊNERO



“Minha irmã, que é advogada e ativista dos direitos da mulher, me incentivou a concorrer às eleições locais.

Eu hesitei no começo; mesmo que as mulheres sejam selecionadas, espera-se que elas sejam um mero acessório.

Abla Al Hajaia, 28, Jordânia



Abla Al Hajaia. Photo: UN Women/Christopher Herwig

No início, nenhum dos tomadores de decisão envolvidos no processo eleitoral gostava do fato de que uma mulher jovem iria apresentar-se como candidata.

Eles resistiram a mim em cada turno e disseram que eu não poderia ganhar por causa da minha idade e sexo. Eu fiz história ao me tornar o membro mais jovem de um a Câmara Municipal na Jordânia.”

**CIDADANIA ATIVA E
PARTICIPAÇÃO**

Leia mais

unwomen.org/from-where-i-stand-abla-al-hajaia

unwomen.org/from-where-i-stand-lucia-del-socorro-basante

unwomen.org/from-where-i-stand-laura-bosnea

unwomen.org/from-where-i-stand-flor-isava

unwomen.org/from-where-i-stand-stella-cosmas-chetto

S a i b a

p o r q u e

a g i r

Atividade 3

1

Combine o conceito
com o compromisso ou
definição da HeForShe
da ONU.



O b j e t i v o s

O objetivo dessa atividade é fazer com que os Escoteiros entendam no que a HeForShe está comprometida e incentivá-los a se comprometerem com a iniciativa.

Sexo:

Atributos biológicos de ser homem e mulher.

Gênero:

atributos sociais e as oportunidades associadas a ser homem e mulher.

Viés educativo:

A diferença em práticas, atitudes e expectativas instrucionais baseadas em situações de gênero, culturais, econômicas e étnicas.

HeForShe sobre educação:

A educação não é apenas um direito humano, é também a maneira mais eficaz de fazer crescer economias, criar comunidades saudáveis e eliminar a desigualdade. HeForShe acredita que toda criança tem o direito à educação - ela empodera todos nós.

Sub representação:

Representação inadequada de gênero, grupos culturais, econômicos e étnicos.

HeForShe sobre cidadania ativa e participação:

Apesar dos avanços, mulheres ainda estão sub-representadas nas urnas e em casas de governo em todo o mundo. HeForShe está trabalhando para dar a todos um lugar na mesa e se certificar de que todas as vozes sejam ouvidas.

Discrepância salarial por gênero:

A diferença no ganho médio com base no gênero.

HeForShe sobre trabalho:

Segundo algumas estimativas, a igualdade de gênero no local de trabalho não será alcançada até 2095. * Isso não é bom o suficiente. A HeForShe está agindo agora para oportunidades iguais e pagamento justo.

Masculinidade:

Qualidades tradicionalmente associadas aos homens, que podem ser limitadas por estereótipos culturais.

HeForShe sobre identidade:

Ninguém deve ser retido por estereótipos negativos sobre quem são, quem amam ou como se expressam.

Violência doméstica:

Violência perpetrada por parceiros íntimos e outros membros da família, e manifestada por abuso físico, sexual, psicológico e econômico.

HeForShe sobre violência:

Todos os dias, em vários países do mundo, pessoas sofrem atos de violência que vão desde assédio online até agressões domésticas e tráfico de seres humanos. Isso tem que parar. HeForShe está construindo um mundo onde ninguém tem que ter medo simplesmente por ser quem é.

Disparidade na saúde

a diferença no acesso ou disponibilidade de instalações e serviços de saúde, ou a falta de acesso das mulheres aos serviços de saúde reprodutiva, ou a falta de acesso dos homens aos serviços de saúde mental, etc.

HeForShe sobre saúde:

Um mundo com igualdade de gênero começa com igualdade de oportunidades para levar uma vida saudável e satisfatória. Infelizmente, as deficiências nos cuidados da saúde materna, a devastação do vírus da AIDS e os efeitos nocivos do casamento infantil, privam as jovens e as mulheres destas oportunidades.

Faça o compromisso

Uma vez que os Escoteiros estejam cientes dos benefícios da igualdade de gênero, eles devem ser encorajados a discutir e se comprometer com a HeForShe.

Escoteiros podem se comprometer online, através do link: <http://www.heforshe.org/en/commit/scouts>

Ou preencha a folha de compromisso, que pode ser enviada ao HeForShe via email: HeForShe@unwomen.org.

Planeje seu próximo movimento

Os Escoteiros devem pensar sobre as maneiras pelas quais podem se mobilizar e se unir, espalhar a palavra e mudar o mundo, agindo em seus grupos e comunidades locais.

Eles podem tanto iniciar uma campanha de conscientização, organizar uma atividade ou workshop com foco em uma das áreas exploradas, ou criar um vídeo defendendo a igualdade de gênero.

Escoteiros podem começar preenchendo o plano de ação no apêndice com algumas ideias para implementar nos próximos três meses.

Os Escoteiros devem compartilhar seus projetos com a OMME (postando no scout.org) e com a HeForShe, lembrando-se de usar a hashtag #HeForShe ao postar nas redes sociais.

Plano de Ação

In support of



HeForShe

AÇÃO	DATA	DESCRIÇÃO
Exemplo: Manter uma captação de recursos para HeForShe	Segunda - 1º de maio de 2017 - 12:00 - 16:00	Organizar a venda de bolo

NOTA FINAL:

Há escoteiros que já desenvolveram iniciativas incríveis para promover a igualdade de gênero.

Esses projetos devem ser levados em conta, compartilhados com a OMME e a HeForShe. Além disso, eles devem ser incentivados a assumir o compromisso.

NSOs também são encorajadas a adaptar o Kit de Ação ao seu próprio contexto.



Dê uma olhada nos **Objetivos** de Aprendizagem dos ODS:

- [unesdoc.unesco.org/
images/0024/002474/247444e.pdf](https://unesdoc.unesco.org/images/0024/002474/247444e.pdf)

Outros links **úteis:**

- heforshe.org/en
- scout.org/heforshe

Mensagem

É com grande alegria que a Diretoria Executiva Nacional apresenta a adaptação do texto do kit de ação do programa “Eles por Elas”, produzido pela Organização Mundial do Movimento Escoteiro. Mais do que um conjunto de atividades, o material se propõe a aprofundar o nível de consciência sobre a igualdade de gênero, envolvendo associados de todas as idades no debate, imbuídos de profundo senso de responsabilidade social.

O conteúdo proposto está amparado no escopo de valores impressos na Lei e na Promessa Escoteira, caracterizando-se por ser relevante e oportuno. Relevante porque a busca por uma sociedade mais justa, fraterna e solidária passa, obrigatoriamente, pela igualdade de oportunidades e respeito às

diferenças. Oportuna, na medida em que assistimos a uma escalada de violência contra as mulheres em nosso país, com números elevados índices de feminicídio.

Somos a primeira Organização Nacional a aderir ao programa, buscando parceria com a ONU MULHERES no Brasil e somos, também, a primeira a ter este documento traduzido, o que demonstra o nosso pioneirismo e comprometimento com o tema.

Fruto do trabalho da Equipe Nacional de Relações Institucionais, em conjunto com a Diretoria Nacional de Relações Internacionais, este projeto se iniciou com uma oficina durante o Jamboree Nacional em Barretos, que obteve elevado índice de aceitação entre jovens e adultos que por lá passaram.

Assim, esperamos que este documento seja um farol, iluminando os corações e mentes dos Escoteiros do Brasil para que possamos dar uma importante contribuição à sociedade, educando nossos jovens para cidadania ativa, respeitosa e íntegra.

Sempre Alerta!

Alessandro Garcia Vieira
Diretor Presidente
Escoteiros do Brasil

Contribuíram para a edição brasileira:

- Caio Angarten
- Carlos Frederico dos Santos
- Isabella França
- Juliana Cochenski
- Marcos A. Becker Barbosa
- Marcos Carvalho
- Maria Madalena da Silva Carneiro
- Patrícia Diniz
- Pedro Henrique dos Santos Alves
- Raphael Luis Klimavicius
- Rose Rizzo Rodrigues
- Vandresen Vinícios de Oliveira



SCOUTS[®]
Construir un Mundo Mejor

© World Scout Bureau Inc.
YOUTH PROGRAMME
August 2018

World Scout Bureau
Global Support Centre
Kuala Lumpur

Suite 3, Level 17
Menara Sentral Vista
150 Jalan Sultan Abdul Samad
Brickfields
50470 Kuala Lumpur, MALAYSIA

Tel.: + 60 3 2276 9000
Fax: + 60 3 2276 9089

worldbureau@scout.org
scout.org



In support of

HeForShe

UN Women Solidarity Movement
for Gender Equality

HeForShe.org

@HeForShe

#HeForShe

Con el apoyo de:



ALWALEED
PHILANTHROPIES
الوليد للإنسانية

